



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Disciplina Obrigatória	Teoria do currículo
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	3ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Mere Abramowicz
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

O curso visa investigar o estado atual da área de currículo, buscando estimular a reflexão crítica sobre essa temática.

Serão debatidas as principais questões que compoem a discussão contemporânea sobre currículo, seus fundamentos e sua expressão nas práticas curriculares.

Plano do Curso

I - Objetivos

1. Refletir criticamente sobre os fundamentos de currículo
2. Refletir criticamente sobre os paradigmas contemporâneos de currículo
3. Analisar criticamente aspectos da prática curricular brasileira

II - Conteúdos

1. O movimento contemporâneo de currículo: concepções e trajetória
2. Paradigmas de currículo
3. A prática curricular brasileira

III- Procedimentos de trabalho

1. Exposições e síntese
2. Debates/ Seminários
3. Outros procedimentos emergentes



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

★★★★★ 40 anos ★★★★★

IV- Avaliação

A avaliação do aprendizado do aluno deverá evidenciar o seu aproveitamento global no curso que será expresso através de um conceito-síntese para o qual serão considerados:

- Trabalhos individuais
- Trabalhos grupais
- Trabalho final de conclusão de curso
- Nível de participação de aluno
- Auto-avaliação

Bibliografia básica

- APPLE, M. W. - Ideologia e Currículo - São Paulo, Ed. Brasiliense, 1982
- _____ - Educação e PODER – Porto Alegre, Artes Médicas, 1993
- FORQUIN, J.C. - Escola e cultura, As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar (1987), Porto Alegre, Artes Médicas, 1993
- FREIRE, P. - Pedagogia do Oprimido, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 17º Ed. ,1987
- FREIRE P. & SHOR I - Medo e Ousadia. O Cotidiano do Professor, São Paulo, Paz e Terra 1987
- GIROUX, HENRY- Escola crítica e política cultural, São Paulo, Cortez a A.A., 1987
- _____ - Teoria crítica e resistência em educação. Petrópolis, Vozes, 1986
- GOODSON, IVOR. A construção social do currículo. Lisboa, Educa, 1996
- MC. LAREN, PETER - A vida nas escolas. Uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação (1989) Porto Alegre, Artes Médicas, 2ª ed., 1997
- MOREIRA, A.F.& SILVA.T.T. - Currículo.Cu1tura e Sociedade. São Paulo, Cortez, 1994
- SACRISTAN J. GIMENO - O currículo: uma reflexão sobre a prática- Porto Alegre, Artes Médicas, 1998



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Disciplina Obrigatória	Educação brasileira
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	2ª feiras - 19h15 às 22h15
PROFESSOR coordenador	Alípio Márcio Dias Casali
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Estudo da Educação Brasileira a partir de análise do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14) tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias e projetos pedagógicos em movimento e em conflito ao longo da história do País: matrizes cristãs, matrizes liberais e matrizes críticas.

Bibliografia básica

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica no Brasil. In: www.anec.org.br Acesso em 23/07/10.

APPLE, Michael (1985) Educação e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

AZEVEDO, F. e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova", Rio de Janeiro.

BRASIL/MEC. Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024, e dá outras providências.

COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599), in FRANCA, Leonel. O Método Pedagógico dos Jesuítas. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). Educação, Igreja e Sociedade (1992). Documentos da CNBB no. 47. São Paulo: Paulinas, 2005.

CONDORCET, M. (1792)- L'instruction publique (Rapport, 1792), in Séverac, J. B., Condorcet, Louis-Michaud, Paris, s.d.

CURY, Carlos R. J. (2010). Por um Sistema Nacional de Educação. São Paulo: Moderna.

DELORS, Jacques, et alii (1996) Relatório para a UNESCO da Comissão



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo/Brasília: Cortez/MEC/UNESCO, 1998.

DEWEY, John. Democracia e educação, Cia. Ed. Nacional, São Paulo, 1973.

FREIRE, Paulo. (1996) Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio: Paz e Terra.

LUTERO, M. "Carta aos Conselheiros dos Estados Alemães pedindo-lhes a fundação de escolas cristãs" e "Pensamentos sobre a Educação", in FORGIONE, J. - Antologia Pedagógica Universal, I, Libreria y Editora El Ateneo, B. Aires, 1948, p. 342-347.

SAVIANI, Dermeval (2007). História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas / SP: Autores Associados.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Disciplina Obrigatória	Pesquisa em educação
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Marina Graziela Feldmann
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Este curso pretende introduzir os mestrandos nas questões relativas à Pesquisa Educacional, nos seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções de pesquisa, que tem favorecido o avanço das ciências humanas e sociais.

Objetivos

- Oferecer subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e suas respectivas orientações.
- Desenvolver, em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas, os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos apresentados.
- Trabalhar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.
- Viabilizar trocas de experiências dos alunos com seus pares e seus orientadores.
- Contribuir para a construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do Programa de Pós graduação em Educação: Currículo da PUC-SP.

Referências bibliográficas

ANDRÉ, M. Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 1995..

BOGDAN, R. BIKLEN, L. - Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal, Porto Editora, 1994.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

BRANDÃO, H.H.N. Introdução à análise do discurso. Campinas-SP:Unicamp,2004.

CAMPOS, M. .M.. Pesquisa em Educação: algumas questões para debate. Texto apresentado na Mesa redonda. A pesquisa na pós-graduação e seus impactos na Educação,. IV Mostra de Pesquisa em Educação, na PUC de São Paulo., 2006.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências humanas e sociais. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

____. Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais. Petrópolis: Vozes, 2006

DENCKER, A. de F. M. e Via, S. C.da Pesquisa Empírica em Ciências Humanas. Futura, 2000.

GATTI, B. A. A Construção da Pesquisa em Educação. Brasília: Plano. Série Pesquisa em Educação No. 1, 2002.

____ . Grupo focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas Série Pesquisa em Educação Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

____ . A produção da pesquisa em educação no Brasil em suas implicações sócio-político-educacionais: uma perspectiva na contemporaneidade in A produção da pesquisa em educação no Brasil em EP 145 - Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação
<http://www.lite.fae.unicamp.br/cursos/txt8.htm>

LAVILLE, C. e DIONEE, J. A construção do saber. Ed.UFMG/ ARTMED, 1999.

MOREIRA,A.F.B. A recente produção científica sobre currículo e multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços,desafios e tensões in Revista Brasileira de Educação,Set. Out.Nov.Dez.,2001.

SANTOS, B. de S. Um Discurso Sobre as Ciências. Porto, Edições Afrontamento, 1987.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo:Cortez, . 2008

STENHOUSE, L. La investigación como base de la enseñanza. Morata, 1998.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Disciplina Obrigatória	Epistemologia e educação
NÍVEL	Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Antonio Chizzotti
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos filosóficos das pesquisas em currículo (ontologia, epistemologia e metodologia); e avaliar os fundamentos da pesquisa dos projetos de doutorado das diferentes Linhas de Pesquisa do Programa, no campo curricular.

Objetivos

- discutir a epistemologia das ciências humanas no contexto da ciência moderna e sua relação com o currículo;
- analisar os fundamentos sócio-históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e a pesquisa no campo curricular;
- analisar as formulações epistemológicas contemporâneas e suas implicações para a pesquisa educacional;
- elaborar os fundamentos epistemológicos dos projetos de doutorado em educação: currículo.

Bibliografia

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. Tradução Sergio Barth. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BACHELARD, Gaston. *O Novo Espírito Científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento objetivo*. Tradução Remberto Francisco Kuhnen. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BACHELARD, Gaston. *Filosofia do Não: filosofia do novo espírito científico*. Tradução Joaquim José Moura Ramos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BERNARD, Claude. *Introduction à l'étude de la médecine expérimentale*. 1865. Disponível em: <http://www.gutenberg.org/ebooks/16234>.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

DARLING-HAMMOND, Linda; SNYDER, Jon. Curriculum studies and Tradition in inquiry: The scientific Tradition. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on*

BODGAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação; uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

COMTE, Auguste. *Cours de philosophie positive*. Paris: Rouen Frères, Libraires-Éditeurs, 1830. Disponível em: <http://www.gutenberg.org/ebooks/31881>. Tradução: Comte, A. *Curso de filosofia positiva (1ª. lição)*. São Paulo: Abril Cultural, 1984. Col. Os Pensadores

COMTE, Auguste. *Discurso Preliminar Sobre o Espírito Positivo - I Tradução* de Renato Barboza Rodrigues Pereira. Edição: Ridendo Castigat Mores. eBooksBrasil. Disponível online (gratuito) www.ebooksbrasil.org/adobeebook/comte.pdf.

CRESWELL, John W. *Qualitative inquiry and research design; choosing among five traditions*. Thousand Oaks: Sage, 1997.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). *The SAGE Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 4th ed. 2011.

DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. *O Planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens*. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DORTIER, Jean-François (sous la dir.). *Le dictionnaire des sciences humaines*. Auxerre : Éditions Sciences Humaines, 2004.

ELMORE, Richar ; SYKES, Gary ; SPILLANE, James. Curriculum policy. In : JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p. 185-215.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p.61-92.

HABERMAS, Jurgen. *Conhecimento e interesse*. São Paulo: Zahar, 1992.

HABERMAS, Jurgen. *Técnica e Ciência como "Ideologia"*. Lisboa: Edições 70, 1994.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura de S. et al. *A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

JACKSON, Philip W. (Ed.). *Handbook of research on curriculum*; A Project of the American Educational Research Association. New York: MacMillan, 1992.

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LINCOLN, Yvonna S.. Curriculum studies and Tradition in inquiry: The humanistic Tradition. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p.79-97.

LIU, Michel. *Fondements et pratiques de la recherché-action*. Paris: L'Harmatan. 1997.

MORIN, Edgar.). *O método: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. ideias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética*. Porto Alegre: Sulina. 1999-2003

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. *Teoria social e educação*. Porto:

PIAGET, Jean. *A situação das ciências do homem no sistema das ciências*. Volume I. Tradução Isabel Cardigos dos Reis. Lisboa: Bertrand.[197?].

PINAR, William F.; REYNOLDS, Willian M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. *Understanding Curriculum*. New York: Peter Lang, 1996.

POPPER, Karl Raimund. *Lógica da investigação científica*. São Paulo: Cultrix, 1975.

POPPER, Karl Raimund. *Princípios da prova e dos métodos de investigação científica*. São Paulo: Abril Cultural. 1979. Col. Os Pensadores, 34.

PRIGOGINE, Ilya ; STRENGERS, Isabelle. *A nova aliança; metamorfose da ciência*. Tradução de Miguel Faria e Maria J. Machado Trincheira. Brasília: Editora da UnB . 1984

PRIGOGINE, Ilya (). *O fim das certezas; tempo, caos e as leis da natureza*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP. 1996

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia*. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. .ed. São Paulo: Cortez, 2010.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

STUART MILL, John. *A System of Logic, Ratiocinative and Inductive*, being a connected view of the principles of evidence, and the methods of scientific investigation. New York: Harper & Brothers, Publishers, Franklin Square, 1882.

Disponível em: www.gutenberg.org/ebooks/27942. Tradução: O sistema da lógica, São Paulo: Abril Cultural. Os Pensadores,

WALKER, Decker, F. Methodological issues in curriculum research. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p.98-118.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Disciplina obrigatória	Estudos avançados em currículo
NIVEL	Doutorado
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00 e das 13h30 às 16h30
PROFESSOR coordenador	Branca Jurema Ponce
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A disciplina *Estudos Avançados em Currículo* discute o currículo como um problema da educação escolar contemporânea e como área de conhecimento. Privilegia suas fronteiras com o poder, o conhecimento, a ética e a cultura, inserindo-o no contexto globalizado. Enfatiza o papel dos sujeitos envolvidos no processo do currículo escolar e toma a democracia política e a justiça social como horizontes curriculares.

Objetivos

- Problematizar o currículo escolar de modo a apresentá-lo na sua complexidade e contradição;
- Reestabelecer criticamente a relação currículo x sociedade x cultura x ética x poder x conhecimento
- Problematizar e diagnosticar fatores significativos para analisar e/ou construir currículos: seleção de conteúdos; experiências didático-pedagógicas; recursos humanos e materiais; políticas; relações intersubjetivas, relações trabalhistas; formação de professores; avaliação; modelos organizacionais;
- Discutir o currículo escolar como uma responsabilidade coletiva;
- Discutir a atualidade das questões curriculares e a necessidade de estudos na área.

Cronograma (datas previstas)

09/08/2018
16/08/2018
23/08/2018
30/08/2018



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

06/09/2018
13/09/2018
20/09/2018
27/09/2018
04/10/2018

Bibliografia básica

APPLE, Michael W.; AU, Wayne; GANDIN, Luís Armando. **Educação Crítica**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CHIZZOTTI, Antonio e PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf>

GIMENO SACRISTÁN, José (org.) **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Pensa, 2013.

_____. **A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HAMILTON, David. "Sobre a origem dos termos classe e curriculum" in **Revista Teoria e Educação**, nº 06, p. 33 - 52. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

_____. "Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica" in **Revista Teoria e Educação**, nº 6, p. 3 - 32. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

PONCE, Branca Jurema; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016.

<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/60533>

STRECK, Danilo R., REDIN, Euclides, ZITKOSKI, Jaime José. **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Pensa, 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Disciplina obrigatória	Seminário de pesquisa
NIVEL	Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P de Almeida
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A disciplina tem o propósito de subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio do estudo, apresentação e discussão de temas que possam instrumentalizá-los para a realização de seus trabalhos, do ponto de vista da metodologia. Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, seminários de pesquisa pelos alunos e com pesquisadores experientes convidados para colaborar com a discussão dos temas selecionados. Espera-se que ao final da disciplina os alunos elaborem um esboço do capítulo metodológico de suas teses, junto com seus orientadores.

Bibliografia inicial

ALMEIDA, M. E. B. Mapeando percepções de docentes no CHIC para análise da prática pedagógica. In: Alexandra Okada. (Org.). *Cartografia Cognitiva*. Mapas do conhecimento para pesquisa, aprendizagem e formação docente. Cuiabá, MT: KCM, 2008, v. 1, p. 325-338.

ALMEIDA, M. E. B.; IANNONE, L. R.; SILVA, M. G. M. Educação a distância: oferta, características e tendências dos cursos de licenciatura em Pedagogia. *Estudos e Pesquisas Educacionais*, v. 3. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2012. ISSN 2177-353X. pp. 279-354.

ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/753>>. Acesso em 18 abr. 2017.

BOGDAN, R.; BLIKEN, S. *Investigação qualitativa em educação*. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

- CAMPOS, M. M.; FÁVERO, O. A pesquisa em Educação no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, n. 88, fev. 1994, p. 5-17. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/911>>. Acesso em 18 fev. 2017.
- CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa Qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, 15(4), Out-Dez, 2006. pp. 679 - 84. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17>>. Acesso em 17 abr. 2017.
- CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2003.
- CIAMPA, A. C. *A estória do Severino e a história da Severina - um ensaio de Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- DEMO, P. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.
- ECO, H. Como se faz uma tese. 15ª Ed. São Paulo. Editora Perspectiva, 1977. Cap: Que é uma tese e para que serve.
- FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). *Pesquisa participante*. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.
- FREIRE, P. Investigação a metodologia da investigação do tema gerador. In: TORRES, C. A. *Diálogo e práxis educativa: uma leitura crítica de Paulo Freire*. São Paulo: Edições Loyola, [1968] 2014. p. 95-107.
- GATTI, B. A. *Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília. Liber Livro Ed., 2005.
- GATTI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. *Cadernos de Pesquisa*, n. 113, jul. 2001. p. 65 - 81. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/n113/a04n113.pdf>>. Acesso em 17 abr. 2017.
- GRAS, R.; ALMOULOUD, S. A. A implicação estatística usada como ferramenta em um exemplo de análise de dados multidimensionais. *Revista de Educação Matemática*, vol. 4, n. 2, pp. 75-88, 2002. Disponível em: <http://dipmat.math.unipa.it/~grim/asi/asi_03_saddo_gras.pdf>. Acesso em 18 abr. 2017.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (adaptação de Lana Mara Siman).



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

- LUNA, S. V. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC- Editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.
- LEFÈVRE F; LEFÈVRE A. M. C. *Discurso do Sujeito Coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)*. 2ª ed. - Caxias do Sul: EducS, 2005.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementariedade. *Caderno de Saúde Pública*. Rio de Janeiro: vol. 9, n. 3, jul/set 1993. p. 239-262.
- PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. de. *Projeto de pesquisa: o que é? como fazer? Um guia para sua elaboração*. São Paulo: Olho d'Água, 2005.
- SAVIANI, D. *Educação Brasileira: estrutura e sistema*. São Paulo: Autores Associados, 2008.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000 (21º ed. revista e ampliada).
- SEVERINO, A. J. Processo e produto do trabalho científico: falando de teses e dissertações. In: Fórum Paulista de Pós-Graduação em Educação. 3ª ed. Piracicaba: Editora UNESP (1996).
- SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. *A entrevista na pesquisa em educação. A prática reflexiva*. Brasília, DF: Liber Livro Editora, Série Pesquisa v. 4, 2004. (4ª ed.)
- THIOLLENT, M. *Crítica metodológica, investigação social & enquete operária*. São Paulo: Polis, 1980.

Leituras complementares:

- COHEN, Louis; MANION, Lawrence; MORRISON, Keith. **Research methods in education**. 5th ed. London/New York: Routledge/Falmer, 2000.
- DBRC - Design-Based Research Collective. **Design-based research: an emerging paradigm for educational inquiry**. *Educational Researcher*, 32(1): vol. 5, n.8, 2003.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S (Eds.). **Handbook of qualitative research**. 2nd. ed. California: Sage publications, Inc., 2000.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

FERNANDES, C. **Análise do discurso**: reflexões introdutórias. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.

GRANGER, G. G. Modèles qualitatifs, modeles quantitatifs dans la connaissance scientifique. **Sociologie et Sociétés**, Montreal: Les Presses de L'Université de Montréal, v. 14, n. 1, p. 7-15, 1982.

LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. G. **Naturalistic enquiry**. Beverly Hills: Sage, 1985.

NEWMAN, Isadore; BENZ, Carolyn R. **Qualitative - Quantitative Research Methodology: Exploring the Interactive Continuum**. Carbondale and Edwardsville: Southern Illinois University Press, 1998.

PIMENTA, S. G: Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

VAN DER MAREN, J. M. **Méthodes de Recherche pour l'Éducation**. 2^a ed. Bruxelles: De Boeck & Larcier, 1996.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

LINHA DE PESQUISA	Currículo e Avaliação Educacional
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: currículo: questões atuais
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	2a feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Mere Abramowicz
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

O SEMINÁRIO DE PROJETOS INTEGRADOS: CURRÍCULO: QUESTÃO ATUAL constitui-se na articulação epistemológica entre linhas de pesquisa implicadas nos projetos de mestrandos e doutorandos.

Busca mapear as principais temáticas que constituem a discussão contemporânea curricular onde se destacam aspectos como: currículo e conhecimento, currículo e avaliação, currículo e formação docente, reformas curriculares além de outros itens emergentes da reflexão sobre currículo.

Acreditamos que o currículo se constitui em uma construção permanente de práticas com um significado marcadamente cultural, social, histórico e interativo caracterizando-se, assim, como uma prática social pedagógica complexa.

A concepção contemporânea de currículo é polissêmica incorporando uma variedade de dimensões: social, cultural, histórica, política, econômica, de gênero, autobiográfica, além de outras.

Objetivos

- Refletir criticamente sobre os temas atuais de currículo em uma visão multifacetada.
- Flagrar o movimento contemporâneo de currículo com suas diferentes dimensões.
- Desenvolver um marco integrador para obter informações e construir competências para aceitar e respeitar a diversidade cultural percorrendo diversas temáticas tais como: Currículo e gênero; currículo e a questão étnica; currículo e sexualidade; currículo e multiculturalismo; currículo e envelhecimento e outras



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

questões emergentes.

- Analisar os fundamentos epistemológicos curriculares.
- Analisar os fundamentos e as relações entre currículo e avaliação.
- Analisar currículo e suas implicações para formação docente.
- Analisar processos de reorientação curricular com suas principais características.
- Refletir sobre as políticas públicas de currículo e suas repercussões na realidade brasileira.
- Produzir conhecimento na área curricular, em pesquisas que colaborem para a melhoria da qualidade da educação.

Bibliografia

Abramowicz, Mere et. Alii **Currículo e Avaliação uma articulação necessária. Textos e contextos**, Recife, PE: Edições Bagaço, 2006
Abramowicz, Mere e Casadei, R. Silmara. **Paulinho, um menino que escreveu uma nova história**. São Paulo, Cortez Editora, 2010

Apple, M. W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989

_____ **Conhecimento oficial**. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1997

_____ **Política cultural e educação**. São Paulo: Cortez, 2000

_____ **Ideologia e currículo** (3ª edição). Porto Alegre: Artmed, 2006

Burbules, N. C. , Torres, C.A. (Orgs.). **Globalização e Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004

Cookson, Jr. Peter W and Schneider, Barbara. **Transforming Schools**. Garland Reference Library of Social Science, 1995

Freire, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 48 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005

_____ **Pedagogia da esperança**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

_____ **A educação na cidade**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1991

_____ **Política e Educação**. 8ª Ed. São Paulo: Vila das Letras, 2007

_____ **Conscientização, teoria e prática da libertação**. São Paulo: Centauro. 2008

_____ **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

_____ **Ação cultural para a liberdade**, 10^a Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002

Giroux, H. **Escola crítica e Política cultural**, São Paulo: Cortez A. Associados, 1987

_____ **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2006

MC. Laren, Peter, **Rituais na escola**, Petrópolis, RJ: Vozes, 1991

Sacristán, J. Gimeno, **Currículo: uma reflexão sobre a prática**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Linha de pesquisa	Currículo, Conhecimento e Cultura
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: o outro do Currículo: identidade, alienação, fetichismo, alteridade
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Alípio Márcio Dias Casali
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Não há Currículo senão em função de um Outro e pela mediação de um Outro. O Outro do/no Currículo, porém, está sempre, de um lado, na fronteira do risco de produzir Alienação; e esta, quando se cumpre, culmina em Fetichismo (reificação); do outro lado, o Outro é a possibilidade pedagógica crítica do Currículo produzir Apropriação, que resulta em mais Autonomia. Este Seminário se propõe a elucidar o conflito entre ambos projetos do Currículo, na era da Técnica - do conhecimento como mercadoria.

Temas

1. Identidade: o mito de Narciso e Eco.
2. Alienação: no(a)/do(a) Trabalho, Cultura, Religião, Escola.
3. Fetichismo: a era da Técnica, o Mercado e o conhecimento como mercadoria
4. Alteridade: o Outro instituinte do Currículo. Currículo e produção de Autonomia.
5. Algumas dilacerações contemporâneas do Currículo: o movimento "Escola Sem Partido" e a "Ideologia de Gênero".

Bibliografia

1. IDENTIDADE

OVÍDIO. Metamorfoses. Livro III, 316-510: o Mito de Narciso e Eco.

Tradução de Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho. Disponível em:

<http://www.usp.br/verve/coordenadores/raimundocarvalho/rascunhos/met>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

[amorfosevidio-raimundocarvalho.pdf](#)

CASALI, A. A Identidade e o Outro: aforismos provocativos. (Inédito).

2. ALIENAÇÃO

HEGEL, G. W. F. (1807). Fenomenologia do espírito. Parte I. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

Temas: *Entäusserung* e *Entfremdung*. A lógica dialética. O trabalho como produção de cultura. Alienação como mediação para a apropriação: exteriorização e desenvolvimento do espírito.

FEUERBACH, Ludwig (1841). A essência do Cristianismo. Campinas: Papirus, 1988.

Especialmente: Apresentação (Rubem Alves), Prefácios, Introdução (Cap. I: A essência do homem em geral; e Cap. II: a essência da religião em geral).

MARX, Karl (1845). Onze Teses contra Feuerbach. In MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos. São Paulo: Editor Victor Civita, 1974, p. 55-59. Coleção Os Pensadores, volume XXXV.

Tema: A vida social como essencialmente prática.

_____ (1857). Para a crítica da economia política. Introdução. São Paulo: Editor Victor Civita, 1974, p. 109-131. Coleção Os Pensadores, volume XXXV.

Tema: A alienação do trabalho como expropriação.

ADORNO, Theodor. Educação e emancipação (1959-1969). São Paulo: Paz & Terra, 1995.

Temas: A alienação da cultura e da formação (*Halbbildung*: Semi-cultura e Semi-formação)

3. FETICHISMO

MARX, Karl. El Capital. Crítica de la economía política. Vol. I. Libro Primero. El proceso de producción del capital. Sección Primera. Mercancía y Dinero. Capítulo 1. La mercancía. Sección 4. El fetichismo de la mercancía, y su secreto. México: Fondo de Cultura Económica. Decimotercera reimpressão, 1978.

Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1867/ocapital-v1/index.htm>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

4. ALTERIDADE

LEVINAS, Emmanuel. Totalidade e infinito. Tradução de José Pinto Ribeiro. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1988. 287 p.

DUSSEL, Enrique. Filosofia da libertação. Crítica a ideologia da exclusão. Tradução de Georges Maissiat. São Paulo: Paulus, 1995. 157 p.

_____. Ética da libertação na idade da globalização e da exclusão. Petrópolis: Vozes, 1998.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Linha de pesquisa	Currículo, Conhecimento e Cultura
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: direito à educação: conhecimentos e projetos curriculares inovadores
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	2ª feira - 16:00 às 19:00
PROFESSORA Coordenadora	Nadia Dumara Ruiz Silveira
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A efetivação de políticas públicas e práticas educativas compromissadas com a garantia dos direitos humanos, tendo em vista a complexidade do mundo contemporâneo, exige a produção de conhecimentos acadêmico-científicos que se caracterizem por sua abordagem crítica e propositiva, na perspectiva de subsidiar intervenções emancipadoras e libertadoras. Na dimensão da relação entre conhecimento e cultura impõe-se o reconhecimento de saberes e de projetos sócio-educativos interdisciplinares que incorporem indicativos da concretização da Educação como direito, tendo como princípios valores humanistas e convivência democrática.

Objetivos

Analisar os dilemas e contradições da sociedade do conhecimento identificando a dialética dos movimentos sociais de reprodução e transformação, na perspectiva dos valores e ações que caracterizam sua complexidade;

Caracterizar as políticas de direitos humanos e as articulações de seus preceitos com as concepções de educação formal e não formal, explícitas em parâmetros curriculares de cursos e ações socioeducativas;

Identificar conhecimentos produzidos e projetos educativos relacionados à Educação como direito, revelando seu significado sociocultural e concepção interdisciplinar do “conhecer, do fazer, do viver junto e do ser”.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Referências

ALTHUSSER, L. Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado, Ed. Presença, Portugal, 1974.

BAUMAN, Z. Vida líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BOBBIO, N. As ideologias e o poder em crise. Brasília: UNB, 1998

BOFF, L. Ethos Mundial - Um consenso mínimo entre os humanos. Rio de Janeiro: Record, 2009.

BERGER, P. e LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade, Ed. Vozes, Petropolis, 1974.

BOURDIEU, P. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. Economia das trocas simbólicas. 5ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Brasília: SEDH/PR., 2010.

_____. Secretaria da Educação Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 de dez. de 1996. Brasília: MEC/SEF, 1996.

_____. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANDAU, V.M.F. SACAVINI, S. (orgs.) Educar em direitos humanos: construir democracia. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. _____. Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas. Rio de Janeiro: DP & Alli, 2008.

_____. (org). Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARVALHO, J.S. (org.) Educação, cidadania e direitos humanos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CASALI, Alípio. Descolonização e Direitos Humanos na Educação. Revista de Educação Pública (UFMT), v. 23, 2014.

CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In WANDERLEY, M., BOGUS, L. e YASBEK, C. (orgs). Desigualdade e a questão social. 4ª ed. São Paulo: EDUC, 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços Públicos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

DELORS, J. Educação – Um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC; UNESCO, 1998.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 48ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

_____. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

FELDMANN, M.G; MASETTO, M.T. Desenho curricular em transformação: considerações sobre instituições escolares e para além delas. In Revista de Ciências da Educação (UNISAL) v. 26, 2012.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 1993.

GADOTTI, M. et al. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GRAMSCI, A. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1979.

GEERTZ, C.A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

IMBERNON, F. A Educação no século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOREIRA, A. F. Silva, T.T. da (Org) Currículo, cultura e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. Currículo, diferença cultural e diálogo. Educação e Sociedade, ano 23, n. 79, ag. 2002

MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos; Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

PEREZ Gómes, Angel I. A cultura escolar na sociedade neoliberal. Porto Alegre: Artmed, 2001

PONCE, B.J. A Educação em Valores no Currículo Escolar. Revista e-curriculum, v.5, n.1, dez. São Paulo: PUCSP, 2009



PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

SCHILLING, F. Educação e direitos humanos: percepções sobre a escola justa: resultados de uma pesquisa. São Paulo: Cortez. 2014.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Formação de educadores e Currículo: diversidade e desigualdade social
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Marina Graziela Feldmann
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Formação de professores articulada ao estudo do currículo em sua interface com a diversidade e desigualdade social. O estudo do fazer docente em relação à inclusão social insere-se na análise do contexto sócio-político, econômico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: as perspectivas teóricas, práticas curriculares e políticas atuais que circundam esse tema.

Objetivos

- Problematizar o fazer docente, a diversidade curricular e desigualdade social a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar a escola enquanto espaço de inclusão/ exclusão social na possibilidade de vivência da democracia.
- Analisar a diversidade curricular e a interculturalidade da e na escola.

Bibliografia

BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) **Globalização e Educação: Perspectivas Críticas**. São Paulo: Artmed, 2004

CASASSUS, J. **A Escola e a Desigualdade**. Brasília: Plano, INEP, 2002

FELDMANN, M. G. (org.). **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora Senac, 2009.

_____. **Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento**. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. **Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão**. São Paulo: Papyrus



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Editora.

FELDMANN, Marina G. SILVA, Nazaré C. **Educação e Humanização na perspectiva da Justiça Social em Freire: diálogos ampliados e convergentes.** In Revista Caderno de Pesquisa ,UFMA, dez/2016

GARCIA, C. Marcelo. **Formação de Professores para uma Mudança Educativa.** Portugal: Porto Editora,1999.

LHOSA, Mario Vargas. **Breve Discurso sobre a Cultura** in Pensar a Cultura série Fronteiras do Pensamento, 2013.

MITTLER. Peter **Educação Inclusiva - contextos sociais,** Artmed, 2003

SACRISTAN J.G., J. G. **Educar e Conviver na Cultura Global.** Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

----- **A construção do discurso da diversidade e suas práticas** in Paraskeva João (org) M. **Educação e Poder** Abordagens Críticas e pós estruturais. Edições Pedagogo Portugal .

----- **O Currículo Uma reflexão sobre a Prática.** Artmed. Editora, 1998

TAPIAS. Jose Antonio Perez. **Educar a partir da interculturalidade: exigências curriculares para o diálogo entre culturas.** in Sacristan.J.G. **Saberes e Incertezas sobre o Currículo.** Penso.2013.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação.** Porto Alegre: Penso, 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Trilhas abertas inovações ensino superior
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Marcos Tarciso Masetto
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo investigar e aprofundar Trilhas abertas Inovações Ensino Superior em três dimensões : Mudanças em Cursos de Graduação, Formação dos professores em currículos inovadores e Inovar a prática pedagógica universitária com significado. Com apoio de estudos teóricos publicados sobre inovação educacional, discutiremos o aspecto inovador dos projetos investigados, bem como as características de inovação de seu desenho curricular ; refletiremos sobre as especificidades dos programas de formação de professores engajados em tais currículos inovadores e as práticas pedagógicas neles integradas.

Objetivos

1. Debater conceitos de inovação educacional e mudança
2. Identificar Trilhas Abertas de Inovações no Ensino Superior, projetos educacionais que se apresentam em seu funcionamento com características diferenciadas dos projetos tradicionais
3. Investigar o conceito de inovação em desenhos curriculares para a graduação no ensino superior a partir das diretrizes curriculares
4. Debater processos de formação para docentes que integram projetos curriculares inovadores.
5. Trabalhar com pesquisas conhecendo algumas publicadas e levantando outras informações através de outros autores
6. Exercitarmos num trabalho intelectual de abertura para o diferente, para o novo : abertura e conhecimento crítico, e uma mudança de nosso modelo mental
7. Adquirir informações e reelaborá-las integrando-as ao nosso mundo



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

intelectual sobre Inovação Educacional, Inovação curricular e inovação no Ensino superior (com inferências para os currículos de ensino fundamental e médio)

8. Desenvolver um grupo de construção da disciplina em seu planejamento e realização com o professor e demais colegas, uma aprendizagem cooperativa e colaborativa – presença nos tempos e espaços presenciais, além dos espaços e tempos virtuais, trazendo sua colaboração semanal conforme o programa.

Metodologia

- 1 Metodologias participativas (ativas) que encaminhem para autonomia intelectual do participante
- 2 Metodologias que incentivem o protagonismo e participação do aluno e valorizem a aprendizagem colaborativa e cooperativa em ambientes de aprendizagem presenciais e virtuais .
- 3 Preparação individual e/ou coletiva para cada encontro semanal

Processo avaliativo

- 1 Avaliação do desempenho do aluno através de Feed backs imediatos e contínuos sobre as atividades Necessidade de construção de um portfólio
- 2 Auto - avaliação do aluno
- 3 Avaliação do desempenho do professor
- 4 Avaliação da adequação do Programa
- 5 Critérios: presença, participação, desenvolvimento das atividades combinadas.

Bibliografia

BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.) , Metodologias Ativas para uma educação inovadora- uma abordagem teórico-prática, Porto Alegre, Penso , 2018

CAMPOS, Luiz Carlos de ;DIRANI, Ely Antonio;MANRIQUE, Ana Lúcia, *Educação em Engenharia : novas abordagens*, São Paulo, Educ 2011

CANÁRIO, Rui , *A Escola tem futuro? Das promessas às incertezas*, Porto Alegre, Art Med, 2006

CARBONELL, Jaume, *A Aventura de inovar – A mudança na escola –* Porto Alegre,



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

ArtMed, 2002

CEBRIAN, Manuel (Coord.), *Enseñanza Virtual para la Innovación universitaria*. Madrid. Narcea, S.A. de Ediciones, 2003

COHEN, Elizabeth; LOTAN, Rachel *Planejando o trabalho em grupo*, Porto Alegre, Penso, 2017

FAGUNDES, Maurício César Vitória, *Mudar a Universidade é possível? Desafios e as tensões de um Projeto Pedagógico emancipatório*, Curitiba (PR), CRV, 2012

CUNHA, Maria Isabel da, *Formação docente e Inovação: epistemologias e pedagogias em questão - XIV Endipe - in Eggert, Edla et alii (Orgs.) - Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores*, Livro 01 p 465 - 476 - Porto Alegre, EDIPUCRS, 2008

GAETA, Cecília e MASETTO, Marcos *Metodologias Ativas e o Processo de Aprendizagem na Perspectiva da Inovação - PBL - Congresso Internacional - USP Leste*, 2010

HARGREAVES, Andy; EARL, Lorna; RYAN, Jim. *Educação para a mudança*. Porto Alegre, Artmed, 2001

HARGREAVES, Andy, *O Ensino na sociedade do conhecimento - Educação na era da insegurança*, Porto Alegre, Artmed, 2004

HERNANDEZ, Fernando. *Inovações: Aprendendo com as inovações nas escolas.*, Porto Alegre, Artmed Editora, 2000.

IMBERNÓN, Francisco (Org.) . *A Educação no século XXI*. Porto Alegre, ArtMed, 2000

JUNQUEIRA, Luciano Antonio ; PADULA, Roberto Sanches, *Aprendizagem no Ensino Superior no século XXI, desafios e tendências*, São Paulo, Tiki Books 2017

MARTINEZ, Juan Bautista (Coord.) *Innovación em la Universidad. Practicas, Políticas y Retóricas*, Barcelona, Editorial Graó,, 2012

MASETTO, Marcos T. , *Trilhas Abertas Inovações Ensino superior*, São Paulo, Ed. Summus, 2018

MASETTO, M. T.; ZUKOWSKY-TAVARES, C. *Formação de professores para currículos inovadores no ensino superior: um estudo num curso de direito* Revista e-Curriculum v.13, n. 1 p. 5-27 jan./ mar. 2015. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

MASETTO, Marcos T. ; ZUKOWSKY, Cristina Tavares – *Inovação e Universidade*, in Ensino do direito em debate: reflexões a partir do 1º Seminário Ensino Jurídico e Formação Docente <http://direitogv.fgv.br/publicacoes/livros-digitais>

MASETTO, Marcos R.; FELDMANN, Marina Graziela; PEREIRA, Carolina Arantes, Projetos Inovadores e a formação dos Professores – o caso do Projeto da UFPr - Litoral Formação de Professores integrados em Projetos Inovadores: o caso do Projeto da Universidade Federal do Paraná – Litoral (UFPr-Litoral). – Revista E-Curriculum, vol12, série 1, PUCSP, ,ISSN 1809-3876

MASETTO, Marcos T. (Org.) *Inovação no Ensino Superior*, São Paulo, Ed. Loyola, 2012

MASETTO, Marcos T. *Inovação Curricular, tecnologias de informação e comunicação e formação de professores*, in SIGNORINI, Inês e FIAD, Raquel Salek, *Ensino de Língua, das reformas, das inquietações e dos desafios*, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2012

MASETTO, Marcos T. *Inovação Curricular no Ensino Superior*, Revista E-Curriculum, ISSN 1809-3876 - v.7, no. 2, 2011

MASETTO, Marcos T. , *Inovação na Aula Universitária; espaço de pesquisa, de construção de conhecimento interdisciplinar, espaço de aprendizagem e de tecnologias de comunicação*, Revista – Perspectiva – da Universidade Federal de Sta.Catarina, vol.29, 2011

MASETTO, Marcos, *Resgate do espaço dos cursos de especialização, conhecidos como pos graduação lato sensu, para a formação pedagógica de professores do ensino superior*- XIV Endipe – in Traversini, Clarice ET alii (Orgs.) - *Trajetórias e processos de ensinar e aprender: praticas e didáticas*, Livro 2, p.391- 406 – Porto Alegre, EDIPUCRS, 2

MASETTO, Marcos *Inovação Educacional e Formação de Professor* in Revista de Educação ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil, no. 151, Ano 38, jul./dez. de 2009

MASETTO, Marcos, *Inovação na educação superior* - Revista Interface, v.8,n.14,2004 Fundação UNI/ Unesp – Botucatu

PAREDES, Joaquin y HERRAN, Agustin de la (Coords.) , *La práctica de La innovación educativa*, Madrid, Editorial Síntesis S.A., 2009

PAREDES, Joaquin y HERRAN, Agustin de La (Coords.), *Promover el cambio pedagógico em la Universidad*, Madrid, Ediciones Pirámide, 2012



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

PEREIRA, Elisabete M.A.;Mercuri, Elizabeth e Bagnato, Maria Helena - *Inovações curriculares:experiências em desenvolvimento em uma universidade pública* , in Revista Currículo sem Fronteiras, v.10, n.2,pp. 200-213, julho-dez.2010

PEREIRA, Elisabeth - (Org.)- *Universidade e Currículo* - Campinas ,SP,Mercado de Letras, 2010.

POZO, Juan Ignacio.- *Aprendizes e Mestres, A Nova Cultura da Aprendizagem* Artmed, P.Alegre, 2002

RIESCO, Manuel - *Como generar proyectos universitarios innovadores, ilusionantes y duraderos* in Herran , Agustin e Paredes , Joaquin (Coords.) *Promover el cambio pedagógico em la universidad* , Madrid , Ediciones Piramide, 2012

THURLER, Mônica Gather . *Inovar no interior da escola*, Porto Alegre,ArtMed,2001

VIEIRA, flávia et alii (Orgs.) , *Inovação Pedagógica no Ensino Superior- Idéias e Práticas*, Portugal, De Facto Editores, 2016

ZANCHET, Beatriz Maria e GHIGGI, Gomercindo - *Práticas Inovadoras na Aula Universitária- Possibilidades, desafios e perspectivas.*- São Luis /MA- EDUFM

TESES - Cecília Gaeta , ,Carolina Arantes Pereira, Elize Keller (Doutorado e Mestrado) , Maurício César Vitória Fagundes, Ana Lourdes Lucena, Estela Jacomette, Rodrigo Rosi Mengarelli



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Seminário avançado - inovar a prática pedagógica universitária com significado
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Marcos Tarciso Masetto
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Há uma forte demanda dos docentes do Ensino Superior para debate e aprofundamento sobre o funcionamento e prática das metodologias ativas no processo de formação de profissionais em cursos de graduação.

Esta disciplina tem por objetivo dialogar e vivenciar com docentes do ensino superior suas práticas pedagógicas nas aulas e seu relacionamento com o processo de formação de profissionais, expressas em técnicas de aprendizagem e de avaliação.

Este diálogo incorporará duas dimensões : Uma reflexão crítica sobre as experiências didáticas dos participantes e a realização de oficinas que permitam identificar e experienciar novas alternativas de práticas pedagógicas.

Compreender e analisar a concepção de Metodologias ativas e os elementos que a envolvem para que sejam eficazes : instrumentalidade e objetivos, tempo e espaço onde acontecem, sujeitos envolvidos (alunos e professor)

Metodologia

O princípio metodológico fundamental nesta disciplina será o da participação e colaboração nas apresentações e análises de técnicas de aprendizagem e avaliação de conhecimento dos participantes bem como , de estudo que permita crítica e ampliação do quadro de metodologias ativas para os cursos de graduação..

A metodologia procurará ainda incentivar os participantes a colocar em prática as técnicas estudadas, visando o debate sobre os resultados de sua aplicação.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Processo de Avaliação

Avaliação do desempenho do aluno, do professor e do programa

Feed back contínuo e imediato, para aprendizagem no momento real.

Critérios : presença e frequência, colaboração e participação

Técnicas : observação e comentários orais, construção de um port fólio individual

Bibliografia

1. BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.) , Metodologias Ativas para uma educação inovadora- uma abordagem teórico-prática, Porto Alegre, Penso , 2018
2. BAIN, Ken - Lo que hacen los mejores profesores universitários , Barcelona, Universitat Valencia ,2009
3. COHEN, Elizabeth; LOTAN, Rachel Planejando o trabalho em grupo, Porto Alegre, Penso, 2017
4. ANASTASIOU, Lea e PESSATE Alves Leonir - Processo de Ensino na Universidade , Joinville, SC. Univille , 2003
5. GAETA, Cecília; MASETTO, Marcos T , O professor iniciante no ensino superior - Aprender, Atuar e Inovar, São Paulo, Ed. Senac São Paulo, 2013
6. IMBERNÓN, , Francisco, Inovar o ensino e a aprendizagem na Universidade, São Paulo, Cortez Editora, 2012
7. JUNQUEIRA, Luciano Antonio ; PADULA, Roberto Sanches, Aprendizagem no Ensino Superior no século XXI, desafios e tendências, São Paulo, Tiki Books 2017
8. LEMOV, Doug - Aula Nota 10, São Paulo, Fundação Lemann, 2011
9. LOWMAN, Joseph, Dominando as técnicas de ensino , São Paulo, Ed. Atlas, 2004
10. MASETTO, Marcos T. , Trilhas Abertas Inovações Ensino superior, São Paulo, Ed. Summus, 2018
11. MASETTO, Marcos T., O Professor na Hora da Verdade, São Paulo, Avercamp, 2010
12. MASETTO, Marcos T. Desafios para a Docência Universitária na Contemporaneidade, São Paulo, Ed .Avercamp, 2015



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

13. MASETTO, Marcos T. , Competência Pedagógica do Professor Universitário, São Paulo, Summus Ed., 2012 (2a. ed.
14. MASETTO, Marcos (Org.) - Ensino de Engenharia Técnicas para otimização das aulas, São Paulo, Avercamp, 2007
15. MORAN, José Manuel,; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Aparecida NOVAS Tecnologias e Meiação Pedagógica , Campinas, SP, Papyrus , 21ª. ed. revista e atualizada, 2013
16. TORRE, Saturnino de la (Director) , Estratégias Didáticas en el aula - Buscando la calidad y la innovación , Madrid, UNED, 2008
17. PALLOFF, Rena e PRATT, Keith, O aluno virtual, Porto Alegre, ArtMed, 2004
18. SILVA , Ricardo Vidigal da ; SILVA . Anabela Vidigal da , Educação Aprendizagem e Tecnologia, Lisboa, Edições Silabo, 2005
19. VIEIRA, flávia et alii (Orgs.) , Inovação Pedagógica no Ensino Superior- Idéias e Práticas, Portugal, De Facto Editores, 2016
20. ZABALZA, Miguel A. - O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária, São Paulo, Cortez, 2014



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: formação de professores para a infância: desafios e perspectivas
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Neide de Aquino Noffs
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Formação de professores articulada ao estudo do currículo em sua interface com a diversidade e desigualdade social. O estudo do fazer docente em relação à inclusão social insere-se na análise do contexto sócio-político, econômico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: as perspectivas teóricas, práticas curriculares e políticas atuais que circundam esse tema.

Objetivos

- Problematizar o fazer docente, a diversidade curricular e desigualdade social a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar a escola enquanto espaço de inclusão/ exclusão social na possibilidade de vivência da democracia.
- Analisar a diversidade curricular e a interculturalidade da e na escola.

Bibliografia

BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) **Globalização e Educação: Perspectivas Críticas**. São Paulo: Artmed, 2004

CASASSUS, J. **A Escola e a Desigualdade**. Brasília: Plano, INEP, 2002

FELDMANN, M. G. (org.). **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora Senac, 2009.

_____. **Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento**. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo: Papirus Editora.

FELDMANN, Marina G. SILVA, Nazaré C. **Educação e Humanização na perspectiva da Justiça Social em Freire: diálogos ampliados e convergentes.** In Revista Caderno de Pesquisa, UFMA, dez/2016

GARCIA, C. Marcelo. **Formação de Professores para uma Mudança Educativa.** Portugal: Porto Editora, 1999.

LHOSA, Mario Vargas. **Breve Discurso sobre a Cultura** in Pensar a Cultura série Fronteiras do Pensamento, 2013.

MITTLER. Peter **Educação Inclusiva - contextos sociais,** Artmed, 2003

SACRISTAN J.G., J. G. **Educar e Conviver na Cultura Global.** Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

----- **A construção do discurso da diversidade e suas práticas** in Paraskeva João (org) M. **Educação e Poder** Abordagens Críticas e pós estruturais. Edições Pedagogo Portugal .

_____. **O Currículo Uma reflexão sobre a Prática.** Artmed. Editora, 1998

TAPIAS. Jose Antonio Perez. **Educar a partir da interculturalidade: exigências curriculares para o diálogo entre culturas.** in Sacristan.J.G. **Saberes e Incertezas sobre o Currículo.** Penso. 2013.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação.** Porto Alegre: Penso, 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Linha de pesquisa	Interdisciplinaridade
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: metodologia da pesquisa interdisciplinar VI
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	2ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Ivani Catarina Arantes Fazenda
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Oferecer subsídios teóricos para o desenvolvimento pessoal e profissional do professor. O professor atualmente encontra-se perdido frente ao seguinte desafio: evoluir enquanto profissional e evoluir enquanto pessoa. O tempo dedicado à sua formação inicial foi insuficiente para que esses dois atributos fossem considerados. Da mesma forma o currículo a que foi submetido não contemplava esses dois aspectos em sua interioridade. Trata-se de questão nova, no referente às questões da **formação e aprendizagem** debatida em diversos centros avançados de investigação nas questões da Interdisciplinaridade na Educação.

Desenvolvimento do curso: O curso se desenvolverá por módulos nucleares objetivando o ingresso do aluno numa outra forma de fazer ciência. Para isso discutirá as contribuições filosóficas mais significativas indo de Gusdorf, Japiassú à Paul Ricoeur. Discutirá as contribuições antropológicas à construção de procedimentos constituintes de uma metodologia de observação, registro e análise das situações cotidianas fundamentadas nos estudos de Dominicé, Pineau, Josso e Fazenda.

Bibliografia Inicial

FAZENDA, I.C. A – *Interdisciplinaridade. Qual o sentido?* Editora Paulus S.P. 2003

LENOIR, Fazenda, Ray- *Les fondements épistemologiques de l'interdisciplinarité dans la formation à l'enseignement*, CRH, Quebec, 2002.

LENOIR, Yves- *Intervention et Savoir Pratique*, CRH, Quebec 2002

PINEAU G-*Les Histoires de Vie*, PUF-Paris, 2002.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Linha de pesquisa	Interdisciplinaridade
TEMA	Fundamentos teóricos e metodológicos para uma formação interdisciplinar de professores IV
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	2ª feira - 19h30 às 22h30
PROFESSOR coordenador	Ivani Catarina Arantes Fazenda
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A prática pedagógica cotidiana converte-se em Pesquisa ao ser construída e analisada por procedimentos específicos da Teoria da Interdisciplinaridade. Ao iniciarmos nossos estudos na teoria da interdisciplinaridade passamos dez anos investigando o cotidiano de professores do ensino fundamental, médio e superior. Nossa busca revelou professores muitas vezes perdidos na função de professor, impedidos de revelarem seus talentos ocultos, anulados no desejo da pergunta, embotados na criação, prisioneiros de um tempo tarefeiro, reféns da melancolia, induzidos a cumprir o necessário, cegos à beleza do supérfluo.

A teoria da Interdisciplinaridade tem tomado como seus os seguintes desafios metodológicos que neste curso pretendemos tratar:

Como reter histórias interrompidas?

Como estimular a alfabetização em novas linguagens?

Como recuperar a memória de fatos sombrios?

Como valorizar a linguagem singular?

Como auxiliar na descoberta de talentos?

Como estimular a leitura das entrelinhas?

Como cuidar da leveza e beleza do discurso sem macular a crítica?

Como legitimar a autoria do outro sem ferir a própria?

Como acompanhar a lentidão da metamorfose sem precipitar o desfecho?

Como auxiliar na descoberta do melhor estilo?

Objetivo

Difundir e analisar procedimentos da investigação interdisciplinar construídos nos principais Centros de Estudos das questões da Interdisciplinaridade propiciando o desenvolvimento de pesquisas.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Bibliografia

Fazenda, Trindade, Linhares. *Os Lugares dos sujeitos na pesquisa educacional*. Ed. Cortez, Inep, São Paulo, 2001.

Lenoir, Rey, Fazenda. *Les fondements de L'interdisciplinarité dans la formation à l'enseignement*. Éditions du CRP, Québec-Canadá, 2001.

Teses e Dissertações desenvolvidas no GEPI (Grupo de Estudos e Pesquisas da Interdisciplinaridade da PUCSP)



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Linha de pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Currículo e aprendizagem em contextos digitais emergentes
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P. de Almeida (responsável) José Armando Valente (colaborador)
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na educação associada com abordagens educacionais construtivas e interacionistas favorece a constituição de contextos digitais de aprendizagem com potencial de criação da inovação educativa. Contextos digitais de aprendizagem emergem em situações educativas apoiadas em laboratórios virtuais remotos, desenvolvimento de trabalhos denominados como *cultura maker* (faça você mesmo), criação de modelos e resolução de problemas com o uso de linguagem programação, produção de games, robótica educacional com uso de materiais de sucata ou kits de montagem compostos por peças diversas, criação de narrativas digitais etc. A presente disciplina se propõe a estudar como são concebidos e se constituem o currículo e a construção de conhecimento diante da emergência de tais contextos digitais de aprendizagem em espaços formais, não formais e informais, em distintos níveis de ensino. A disciplina tem o objetivo geral de identificar as características de contextos digitais de aprendizagem, as concepções de currículo e de aprendizagem presentes nesses contextos e a identificação de situações que apresentam indícios de inovação educativa. Ao longo da disciplina serão produzidas narrativas digitais pelos discentes, como elementos de representação da trajetória de aprendizagem e de experiência vivenciadas em distintos contextos digitais de aprendizagem, que deverá ser acompanhada de uma reflexão sobre o que o aluno aprendeu durante o desenvolvimento da disciplina.

Palavras-chave

Currículo; tecnologias digitais de informação e comunicação; contexto; aprendizagem.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Objetivos específicos

- Analisar experiências de exploração de contextos digitais em espaços de aprendizagem formais, não formais e informais.
- Promover a reflexão crítica sobre modelos, espaços, concepções e estratégias empregados na prática pedagógica em contextos digitais de aprendizagem.
- Identificar a constituição do currículo desenvolvido em contextos digitais de aprendizagem e suas contribuições para a inovação curricular por meio das TDIC.
- Contribuir com a proposição de orientações curriculares para contextos digitais de aprendizagem emergentes.

Bibliografia

ADALBERTO, E. M. L. Movimento makers e a aprendizagem criativa no ensino da matemática no fundamental. In: *Anais... XII Encontro Nacional de Educação Matemática*. Disponível: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/8040_3907_ID.pdf>. Acesso 14 Abr. 2018.

ALMEIDA, M. E. B. Currículo e narrativas digitais em tempos de ubiquidade: criação e integração entre contextos de aprendizagem. *Revista de Educação Pública*, v. 25, n. 59/2, maio/ago. 2016 - Edição Temática SemiEdu 2015. Disponível em: <<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/issue/view/260>>. Acesso em 12 Set. 2017.

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. *Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?* São Paulo: Paulus, 2011.

BLIKSTEIN, P. Digital fabrication and “making” in education: The democratization of invention. *FabLabs: Of Machines, Makers and Inventors*, p. 203–221, 2013.

FIGUEIREDO, A. D.; AFONSO, A. P. *Managing Learning in Virtual Settings: The Role of Context*. Portugal: University of Coimbra, 2006.

FEHLBERG, E.; VARGAS, G.; ANDREATTA-DA-COSTA, L.. A utilização de laboratórios virtuais no ensino de química para a educação de jovens e adultos. *Novas Tecnologias na Educação*. CINTED-UFRGS.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

FIGUEIREDO, A. D. A pedagogia dos contextos de aprendizagem. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v.14, n.03, p. 809 – 836 jul./set.2016 Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/28989/20738>>. Acesso em 12 abr. 2018.

GOMES, A. J.; MENDES, A. J. À procura de um contexto para apoiar a aprendizagem inicial de programação. *Educação, Formação & Tecnologias*, 8 (1), 2015. pp. 13-27 [Online], Disponível: <<http://eft.educom.pt>>. Acesso 15 Abr. 2018.

LIVINGSTONE, S. Critical reflections on the benefits of ICT in education. *Oxford review of education*, 38 (1), 2012. pp. 9-24. Disponível em: <<http://eprints.lse.ac.uk/42947/>> Acesso em 12 Set. 2017.

PERKOVIC, L.; SETTLE, A.; HWANG, S.; JONES, J. A Framework for Computational Thinking across the Curriculum. *Computational Thinking. Computer Science 6604*. Fall, 2013. Disponível em: <<http://people.cs.vt.edu/~kafura/CS6604/>>. Acesso em 20 fev. 2015.

PÉREZ GÓMEZ, Á. I. *Educação na era digital: a escola educativa*. Trad: Marisa Guedes; revisão técnica: Bartira Costa Neves. Porto Alegre: Penso, 2015.

PESTANA, T. C.; PACHECO, J. A. Currículo, tecnologias e inovação: para uma discussão da aprendizagem em contextos educacionais. *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 14, n. 27, jul./dez. 2013. p. 45 – 58. Disponível: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/issue/view/277/showToc>>. Acesso 15 Set. 2017.

SILVA, A. A. R. S.; COELHO, M. G. P.; BARROS, R. P.; GONÇALVES, L. M. G. A robótica pedagógica no contexto da educação infantil: auxiliando o alfabetismo. *Revista Tecnologias na Educação*. Disponível: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2015/07/Art-12-vol1-dez-20091.pdf>>. Acesso 14 Abr. 2018.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

LINHA DE PESQUISA	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Seminários de projetos integrados: a festa tecnológica: que novidades ela traz ao currículo e à aprendizagem?
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	2a feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Fernando José de Almeida
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

A grande contribuição a ser trazida em promessas estrondosas pelas TIC à escola são as INOVAÇÕES. Quando se fala de inovações supõe-se o que? Trata-se antes de tudo de uma espécie de Festa Tecnológica, religiosa e trágica a um só tempo. Religiosa pois nos alçamos aos espaços e competências divinas pela entrega à razão dos futuros e projeto humanos, e trágica pois sempre nos lembramos de Ícaro e Prometeu, acorrentado ou caído das alturas.

Inovar com relação a que? Ao que é velho? Ao que já conhecido? Ao que gasto? Ao ineficiente? Ao já existente? Ao ineficaz?

O que é o novo na sociedade, na economia, nas relações pessoais, na organização da família, na vivência da velocidade dos deslocamentos físicos, no sistema de guerras estilo *vídeo games*, na duração da vida, no conceito de estado e nação, nos sistemas de produção da vida - alimento, cultura, produtos físicos, transportes - ou na forma de habitação e de exclusão social sempre mais desiguais e sofisticadas?

Como a Escola e o sistema escolar lidam com essas novidades e mudanças? E em que as TPI - ou Tecnologias da Produção e Informação trazem novas formas de pensar? O que é novo neste pensamento? Novo para quem? Novo para quê? As mudanças em geral são vistas unilateralmente com algo na direção da melhoria social. A ordem é o progresso, sempre favoráveis às finalidades sociais mais dignas. Mas nem sempre é assim. O progresso parece como um conjunto de invenções e práticas sociais inerentes à melhoria da vida humana. Mas não é bem assim. Primeiro que a evolução, o progresso, a mudança e a inovação podem ser para pior. Inúmeras ideologias progressistas, evolutivas, inovadoras trouxeram enorme atraso e desastres para a humanidade. Veja-se a ideologia fascista de Hitler e sua lógica, tecnologia, conquistas sociais que trouxeram um



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

★★★★★ 40 anos ★★★★★

atraso e uma destruição de milhões de vidas assim como de uma mostra do que a humanidade é capaz quando “inovadora e inteligentemente” conduzida.

O encantamento trazido pelo novo, pelo progresso, pela evolução está no meio do debate contemporâneo sobre o currículo e a finalidade da própria escola, da aprendizagem e do projeto de vida dos alunos e de grupos sociais hegemônicos. À escola, ao currículo, às pedagogias, às avaliações, à formação de professores, aos investimentos, às políticas públicas, - sempre fascinadas pela inovações e mudanças - cabem as perguntas básicas: quem produz as mudanças, a quem servem objetivamente seus resultados, que marcos regulatórios as acompanham, como são acompanhados seus resultados na história, que valores vêm formando?

Neste sentido, o curso analisa também as políticas da UNESCO, da ONU, do IPEA, do uso das TIC como instrumentos claramente inovadores, mas distinguindo-lhes a pretensa neutralidade ou generalidade de suas proposta sem o efeito realmente inovadores ou transformadores dos destinos humanos de um convívio pacífico, solidário e justo.

O que, de fato, as propostas de escolas modernas têm trazido de inovações ao conhecimento?

Bibliografia

ALMEIDA, F. J e SILVA, M. G. M. Educação e Informática: A Cidade, currículo e cultura digital. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 11. n.2, abr-jun 2016 – p. 589-603.

ALMEIDA, F. J. e MORI, K. R. G. “Aprendizagem Solidária: construção de um currículo significativo e eficaz”. Revista TRAMA INTERDISCIPLINAR, v.8.

ALMEIDA, F. J.; SILVA, M. G. M. Cultura digital e currículo como direito. Revista Científica e-Curriculum, São Paulo, v.2, n.12, p.1233-1248, mai./out. 2014.

ALMEIDA, F. J. “As inovações servem a quem?” Texto apresentado para a SME-SP, em 2016 na preparação do encontro das Mercocidades, no Grupo de Trabalho de Educação, em Santa Fé, Argentina.

CASTELLS, M. “Redes de Indignação e esperança”. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

DUNLEY, G. “A festa tecnológica”. São Paulo: Editora Escuta/ Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

HARARI, Y.N. “Homo deus”. São Paulo: Cia das Letras, 2017



PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

LEVY, P. "Cibergovernança". Lisboa: Instituto Piaget, 2000.

MURARO, R.M. "Os avanços tecnológicos e o futuro da humanidade".
Petrópolis/RJ: VOZES, 2009.

VIRILIO, Paul. "A arte do motor". São Paulo: Estação Liberdade, 1996.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

LINHA DE PESQUISA	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Currículo, tecnologias e economia do conhecimento
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4a feira - 19h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Fernando José de Almeida
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Todas as propostas curriculares contém em si, explicitamente ou não, um conceito de conhecimento (como ele se dá, como se constrói e como ele é comunicado...), um conceito de quem é o ser humano, como ele vive em sociedade e conceito de como a aprendizagem corrobora com um dado projeto de nação.

No curso em tela, olha-se, de maneira privilegiada, o conhecimento escolar como um dos artifícios de um projeto de nação ou de sua interação com outras agências sociais, na construção de uma visão de mundo, e de sua participação crítica nele.

A cidadania formada na escola - e em algumas agências de educação não-formal - guardam múltiplas determinações como as das habilidades cognitivas, do relacionamento colaborativo social, do senso crítico para escolha conteúdos significativos de aprendizagem, da formação de valores humanistas, como democracia, justiça, liberdade e da dimensão da cidadania internacional e da preocupação com o destino comum da humanidade marcado pela paz e coesão social.

O desenvolvimento das tecnologias avança principalmente para a compreensão da natureza e das relações comunicacionais humanas, com pesquisas em todos os campos epistemológicos, com a robotização nos domínios da produção material e espiritual e traz novo olhar sobre os próprios processos cognitivos, acumulativos, produtivos e distributivos.

Dentro deste cenário, o trabalho e o conhecimento humanos se tornam duplamente tocados. De um lado, pela imaterialização das atividades laborais, de outro, pela concentração especializadíssima dos campos da nova produção de sentidos de vida. Caminha-se para uma civilização de produtos algoritmos que alteram o conceito de produção, as modalidades de distribuição, as



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

mobilidades de produtos e suas relações, os controles exacerbados das subjetividades, o desemprego estrutural e as dimensões mundiais das guerras tecnológicas e comerciais.

Assim, este curso discute tais questões sob duplo foco: as dimensões internacionais e estratégicas deste processo concentracionário das TIC (sobretudo, mas das tecnologias em geral) sobre o currículo e sobre uma nova dimensão da economia do conhecimento.

Bibliografia

ACTES DU COLLOQUE. Technologie et Nouvelles Alliances. Montréal: Université de Montreal: 1989.

BAUMAN, Z. "A ética é possível num mundo de consumidores?". Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

BINDÉ, Jérôme. Rumos às Sociedades do Conhecimento". Relatório Mundial da UNESCO. Lisboa: UNESCO, 2005, Instituto Piaget, 2007.

CASTELLS, M. "A sociedade em rede". 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

DOWBOR, L. "A Era do Capital Improdutivo. São Paulo: Outras Palavras&Autonomia Literária, 2017.

IPEA/PNUD. "O índice de desenvolvimento humano municipal brasileiro". Brasília: PNUD/IPEA, 2013.

LEVY, P. "Ciberdemocracia". Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

LOADER, Brian. "A política do ciberespaço: política, tecnologia e reestruturação global". Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

LIPOVETSKY, G e JUVIN, H. "A Globalização Ocidental". São Paulo: Manole, 2012.

MAUSS, M. "A Nação". São Paulo: 3 Estrelas, 2017.

REVISTA E. Sesc-SP, abril de 2018, n. 10, vol 24. Entrevista a Adalberto Cardoso. Trabalho, tecnologias e modelos para o futuro. P.10-15.

www.seccsp.org.br/revistae

VIRILIO, Paul. "A arte do motor". São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

PARA uma consulta à obra de Ladislav Dolbor, com *down load* gratuito, veja o site abaixo:



PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** *40 anos* *****

<http://dowbor.org/2009/11/da-propriedade-intelectual-a-economia-do-conhecimento-outubro.html/>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

*****★ 40 anos ★*****

2º Semestre de 2018

Linha de Pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Seminário de Projetos Integrados: tecnologias digitais em ambientes educativos
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 14h00 às 17h00
PROFESSOR responsável	Maria da Graça Moreira da Silva
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A disciplina objetiva tecer o diálogo entre o currículo e as tecnologias digitais de informação e comunicação no cenário da escola latino-americana contemporânea e as formas de socialização e cultura que a caracterizam. Busca o diálogo entre as temáticas das pesquisas dos participantes, subsídios teóricos e orientações metodológicas a fim de fundamentar a construção dos projetos de pesquisa sobre o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação em ambientes educativos.

Objetivos

Analisar coletivamente as pesquisas em desenvolvimento pelos participantes e subsidiar a problematização, fundamentação teórica, método e estruturação técnica dos projetos buscando:

- Refletir sobre o escopo da pesquisa em desenvolvimento no cenário educacional e relacioná-lo aos temas em debate.
- Aprofundar os fundamentos teóricos considerando os aspectos políticos, sociais, econômicos e educacionais relacionados ao contexto estudado.
- Abordar as temáticas: Cultura digital; transformações sócio técnicas na educação; globalização e os desafios para a educação; teoria das redes e seus componentes, análise latino-americana do uso de tecnologias; a sociedade em rede e a autocomunicação em massa; mobilidade, ubiquidade e territórios informacionais, Alfabetização midiática e informacional.
- Trabalhar metodologias qualitativas de pesquisa com uso de tecnologias.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Bibliografia

BATES, T. **Educar na Era Digital**. Design, Ensino e Aprendizagem. São Paulo. Artesanato. 2017.

HETKOWISKI, T. M.; ALVES, L. R. **Tecnologias Digitais e educação**:novas (re)configurações técnicas, sociais e espaciais. Salvador:Eduneb. 2011.

MARTIN-BARBERO, J.M. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto. 2014.

SANTAELLA, L. **Comunicação ubíqua**: Repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus Editora. 2014.

SELDON, A. **The Fourth Education Revolution**: How Artificial Intelligence Is Changing the Face of Education. Cambridge. MIT press., 2018

VEEN, Wim; VRAKKING, Ben. **Homo Zappiens**: educando na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009

VIEIRA-PINTO,A. **O conceito de Tecnologia**. Vol 1 e 2. São Paulo. Contraponto. 2005



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

LINHA DE PESQUISA	Políticas públicas reformas educacionais e curriculares
TEMA	Cátedra Paulo Freire: referenciais freireanos para a prática pedagógica e para a pesquisa
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Ana Maria Aparecida Avella Saul
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

A Cátedra Paulo Freire é um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano. As atividades da Cátedra são desenvolvidas em dois contextos de trabalho que se integram: ensino e pesquisa.

O curso objetiva subsidiar mestrandos e doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas e em seu trabalho docente, por meio de análise e discussão de referenciais do pensamento de Paulo Freire.

Objetivos

1. Conhecer a atualidade do pensamento de Paulo Freire analisar a sua contribuição para questões contemporâneas.

2. Analisar temas/conceitos da obra de Freire que possam subsidiar a prática pedagógica e a pesquisa dos alunos.

Bibliografia

APPLE, W. Michael e NÓVOA, António (Orgs). Paulo Freire: política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998.

APPLE, Michael, AU Waine e GANDIN, Luis Armando. Educação crítica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

FREIRE, Paulo. (1968). Ação cultural para a liberdade e outros escritos (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

_____.(1964). Educação como prática da liberdade (8ª ed.). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

_____.(1968). Pedagogia do oprimido (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. (1991). A educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

_____.(1982). A importância do ato de ler: em três artigos que se completam (31ª ed.). São Paulo: Cortez, 1995.

_____.(1993). Política e educação: ensaios (2ª ed.). São Paulo: Cortez, 1995.

_____.(1996). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____.(1993). Professora sim, tia não (9ª ed.). São Paulo: Olho D'água, 1998.

FREIRE, Paulo. & SHOR Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático : "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

SCHUGURENSKY, Daniel. Paulo Freire. New York: Bloomsbury, 2014.

STRECK, Danilo. Cinco razões para dialogar com Paulo Freire. Revista e-curriculum, São Paulo, v.7 n.3, p.06-18, dez. 2011 Edição especial de aniversário de Paulo Freire.

STRECK, Danilo R. e outros (Orgs.). Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

LINHA DE PESQUISA	Políticas públicas reformas educacionais e curriculares
TEMA	Paulo Freire: justiça social e democratização da educação
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira – 14h00 às 17h00
PROFESSOR coordenador	Ana Maria Aparecida Avella Saul
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

O Seminário Integrado propõe-se a subsidiar mestrandos e doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio de referenciais freireanos especialmente centrados nos conceitos de “ justiça social” e “democratização da educação”. Buscar-se-á trabalhar de forma integrada com os temas de pesquisa de mestrando e doutorandos no bojo da temática da justiça social e democratização da educação, na ótica de Paulo Freire.

Objetivos

1. Analisar e aprofundar a compreensão do pensamento de Paulo Freire no tocante à justiça social e à democratização da educação.
2. Articular temas de pesquisas de mestrando e doutorandos com a temática da justiça social e democratização da educação, na ótica de Paulo Freire.

Bibliografia

APPLE, Michael; BEANE, James. Escolas democráticas. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

-----; AU Waine; GANDIN, Luis Armando. Educação crítica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

_____; NÓVOA, António (Orgs). Paulo Freire: política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998.

FREIRE, Paulo. (1968). Ação cultural para a liberdade e outros escritos (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

_____(1968). Pedagogia do oprimido (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____(1979). Conscientização: teoria e prática da libertação (3ª ed.). São Paulo, Moraes, 1980.

_____. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____.(1993). Política e educação: ensaios (2ª ed.). São Paulo: Cortez, 1995.

_____.(1996). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LIMA, Licínio C. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

SAUL, Ana Maria. GANDIN, Luis Armando. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.15, n.04, set./dez.2017.

TEDESCO, Juan Carlos. Educación y justicia social en America Latina. Buenos Ayres: Universidad Nacional de San Martín; Madrid: Fondo de Cultura Econômica, 2013.

_____. O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In: SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente. Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.

_____. Formação de professores para a justiça social em tempos de incertezas e desigualdades crescentes. In: DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). *Justiça Social desafio para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11-34.

_____. La formación del profesorado y la lucha por la justicia social. Madrid: Morata, 2010.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares
TEMA	Pesquisas ativas: pesquisa-ação; pesquisa intervenção, participativa emancipatória e etnográfica em Educação: Currículo
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira das 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Antonio Chizzotti
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

O curso analisa tanto as questões teóricas e metodológicas quanto as estratégias das pesquisas ativas na investigação de problemas educacionais e curriculares dos participantes, visando dar a fundamentação epistemológica ao tema e ao processo de pesquisa a fim de construir as seções da tese ou dissertação, em andamento.

Objetivos

Analisar produção científica de pesquisas ativas, as tendências atuais sobre as estratégias de pesquisa intervenção em educação: currículo na educação contemporânea;

Avaliar temas e pesquisas ativas na área curricular no Brasil e em outros contextos nacionais;

Avaliar a produção científica dos participantes e a respectiva contribuição da pesquisa na análise das questões curriculares;

Preparar partes da pesquisa e outros produtos científicos para a participação dos alunos em eventos científicos da área.

Bibliografia

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**; uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa; método qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna, S. **The SAGE Handbook of qualitative research**. 4th ed. Los Angeles, CA: Sage Publications, 2011.

Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber; manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Tradução de Heloisa Monteiro e Francisco Settinieri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte, Ed UFMG, 1999.

BOTERF, Guy Le. **L'enquête participation en question**. Paris: Théorie et pratiques de l'éducation permanente. Paris [1981].

MACKERNAN, James. **Curriculum action research**. 2nd ed.. London: Kogan, 1998.

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **Informação e documentação - referências - apresentação: NBR 6023: Rio de Janeiro: ABNT, 2005.**

_____. **Informação e documentação - citações em documentos - apresentação: NBR 10520: 2005. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.**

_____. **Informação documentação - Resumo - procedimento referências - apresentação: NBR 6028: Rio de Janeiro: ABNT, 2003.**

_____. **Informação e documentação - Apresentação de trabalhos acadêmicos - apresentação: NBR 14724: Rio de Janeiro: ABNT, 2011.**

_____. **NBR 6027, Informação e documentação - Sumário - Apresentação.**

_____. **NBR 6028, Informação e documentação - Resumo - Procedimento.**

_____. **NBR 6034, Informação e documentação - Índice - Apresentação.**



PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
(IBGE) **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

2º Semestre de 2018

Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: O conceito, as dimensões e os elementos constitutivos da justiça curricular II
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 16h00 às 19h00 e das 19h30 às 22h30
PROFESSOR coordenador	Branca Jurema Ponce
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Este “Seminários de Projetos Integrados II: O conceito, as dimensões e os elementos constitutivos da justiça curricular” dá continuidade ao anterior (I) e busca articular currículo e justiça social por meio do adensamento do conceito-chave (*justiça curricular*) do projeto de pesquisa “A justiça curricular no século XXI, as políticas e os sujeitos do currículo”, e da discussão das pesquisas dos discentes. Parte das políticas educacionais brasileiras contextualizando-as na sociedade globalizada. Compreende o currículo escolar como instrumento importante na construção de sujeitos responsáveis por si mesmos e pela coletividade.

Objetivos

- Criar espaço de estudo, reflexão e produção de conhecimento;
- Ampliar as possibilidades teóricas dos participantes de modo a favorecer futuras análises de políticas públicas e práticas curriculares;
- Organizar um ambiente de produção sistemática do grupo participante do projeto de pesquisa

Cronograma (datas previstas)

08/08/2018

15/08/2018

29/08/2018



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

05/09/2018
12/09/2018
19/09/2018
26/09/2018
03/10/2018

Bibliografia

BURBULES, N. C.; TORRES, C. A. (Orgs.). **Globalização e educação**. São Paulo, Artmed, 2004.

CHAUÍ, Marilena. Sob o signo do Neoliberalismo. In: CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. São Paulo: Cortez, 2006.

CHIZZOTTI, Antonio e PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. Disponível em:

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf>

Acesso em 03/10/2016.

CONNELL, Robert William. Justiça, conhecimento e currículo na educação contemporânea. In SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de. **Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. La justicia curricular. **Foro latinoamericano de políticas educativas**. Laboratorio de políticas públicas, ano 6, nº 27, julho/2009. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Argentina/lpp/20100324023229/10.pdf>>

Acesso em: 02 ago. 2016.

DUBET, F. **O que é uma escola justa?: a escola das oportunidades**. São Paulo: Cortez, 2008.

ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. **Educação, justiça e democracia: um estudo sobre as geografias da justiça em educação**. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Justiça social e modelos de educação: para uma escola justa e de qualidade. In **Revista Diálogo Educacional**, v.16, n.47, 2016.

GIMENO SACRISTÁN, José. **A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Vol. II, caderno 12. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

PONCE, Branca Jurema; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.

PONCE, Branca Jurema; NERI, Juliana F. O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, V. 13, nº 2, p. 331-349, 2015.

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016.

RAWLS, John. **A theory of justice**. Cambridge: Harvard University Press, 2000.

ROHLING, Marcos; VALLE, Ione Ribeiro. Princípios de justiça e justiça escolar: a educação multicultural e a equidade. *Cadernos de Pesquisa*, vol. 46, nº 160, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v46n160/1980-5314-cp-46-160-00386.pdf> Acesso em 03/10/2016

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo escolar e justiça social**: o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social em tempos de incerteza e desigualdades crescentes. In DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.) **Justiça Social**: desafio para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.